

UTILIZAÇÃO DO RADAR DE VISADA LATERAL NO MAPEAMENTO DA VEGETAÇÃO

Sergio Barros da Silva

Projeto RADAMBRASIL

A utilização do Radar de Visada Lateral no mapeamento possibilitou o fornecimento de uma base contínua e uniforme sobre a qual, após alguns anos de experiência, foi se aperfeiçoando uma nova subdivisão do sistema fisionômico-ecológico brasileiro, adaptado ao sensor e ao nível de mapeamento. Esta subdivisão procura harmonizar a nomenclatura brasileira com as fisionomias intertropicais adotadas na América, África e Ásia por 30 geógrafos de reconhecido saber mundial. O mapa fito-ecológico do Projeto RADAMBRASIL mostra as regiões consideradas como fundamento do sistema fisionômico brasileiro e que corresponde aos domínios florísticos e aos ecossistemas integrados em sub-regiões econômicas. Na realização de mapeamento há obediência a uma metodologia básica de trabalho que compreende:

- visão geral da área através de mosaico na escala 1:1.000.000;
- pesquisas cartográficas e bibliográficas;
- interpretação preliminar;
- sobrevôo e trabalho de campo;
- reinterpretação e confecção de mapas e relatórios.

A observância das primeiras etapas desta metodologia, em especial a prospecção em campo, possibilitou o estabelecimento dos padrões de imagem necessários para as extrapolações. Apesar de definida no sensor monocromático, a diferença observada entre padrões de imagem de regiões ecológicas diferentes, notadamente entre regiões da floresta hidrófila, floresta estacional, savana e áreas de formações pioneiras, é facilmente percebida, mesmo à distância. A variação do tom e da textura, dentro de cada um destes padrões, reflete as várias fisionomias encontradas em cada região.